

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE FEIJÃO (Phaseolus vulgaris L.).  
M.S. Freire, A. de B. Freire & J.R. Fonseca. CNPq/EMBRAPA, Cx. Pos.  
Lai 179, 74001 - Goiânia, GO.

144

ção de Germoplasma de Feijão, que abrange descritores morfológicos (características morfológicas da planta), agronômicos (características quantitativas relativas rendimento e a fenologia), fitossanitários (relativos a pragas e doenças) e bioquímicos (relativos a aspectos bioquímicos e moleculares da planta). As informações obtidas nesta atividade de caracterização e avaliação serão processadas e incorporadas ao Banco de Dados de Germoplasma de Feijão, no CENARKEN, e estarão disponíveis para o Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária e outras entidades de pesquisa.

Os recursos genéticos vegetais precisam ser preservados nos bancos de germoplasma. Existe uma preocupação internacional não só na conservação da natureza, mas dos recursos genéticos ameaçados de imediata destruição nos seus "habitats" ou nos centros de diversidade primários e secundários. Esta ameaça se deve principalmente a expansão da agricultura, substituindo materiais primitivos e tradicionais por variedades de germoplasma existentes. As funções de Germoplasma incluem a introdução, armazenamento, multiplicação, renovação, avaliação, caracterização e distribuição do material genético reunido. A coleção ativa e comum de germoplasma de feijão nos dois grupos, ambos do exterior, sendo o primeiro formado por materiais oriundos de instituições de pesquisa e o segundo por germoplasma provenientes de expedições de coleta. Existem 9062 introduções de germoplasma de feijão no Banco Ativo: 6070 fazem parte do 1º grupo e 2992 do 2º. Sessenta e oito por cento de todo o acervo se refere a germoplasma nacional (6139 acessos) e 32% a cultivares recebidas do exterior (2923 acessos). Seis por cento da coleção se refere a feijões de cor branca; 24% creme; 4% amarelos; 6% café; 5% rosinha; 3% vermelhos, 12% roxos; 32% pretos e 8% de outras cores. A disponibilidade de germoplasma com ampla diversidade genética e fundamental para se ter êxito no melhoramento.

145

ADAPTABILIDADE DE ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO DE GRÃOS DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO DE CORES. FERRÃO, M.A.G.; PACOVA, B.E.V.; DESSAUNE FILHO, N.D. & CANDAL NETO, J.F. EMCAPA, Caixa Postal 62 - Linhares/ES.

Estudou-se a estabilidade de produção de grãos pelo método EBERHARDT & RUSSEL, de sete genótipos de feijão de cor, testados em 25 ambientes do Espírito Santo, no período de seca/1985 a seca/1988. Os materiais foram avaliados em blocos ao acaso com três repetições e parcelas constituídas de quatro linhas de 0,5m de comprimento, com espaçamento de 0,5m entre si. Os resultados revelaram diferenças de rendimento nos diferentes ambientes, entre 615kg/ha e 2.442kg/ha. A análise de variância conjunta mostrou efeito significativo para genótipos, ambientes e interação genótipo x ambientes. A média geral foi de 1.139kg/ha e os genótipos A 251, ESAL-1, IPA-1, A 252, Catu e Rio Doce superaram estatisticamente a variedade Cartoca (1.035kg/ha) em 15,5%, 15,2%, 14,8%, 9,5%, 8,2% e 7%, respectivamente. Todas as cultivares apresentaram respostas as alterações ambientais pelo modelo linear e, quanto ao coeficiente de regressão (b1), revelaram valores significativos para b = 0,0 e não significante de regressão (b1).